

## **PET- Produção Leiteira favorecendo conexões entre crianças e animais através da Ciranda do Saber**

Autores (as): Jéssica Bruna Verardo (jessyca\_verardo@hotmail.com), Lanna Cristyne de Oliveira Santos, Bruna Meireles Fragata dos Santos, Luana Pagliarini Castagnetti, Debora Kreczkuski, Natasha Gabrielly Porrua, Joeliton Campani dos Santos, Ilana Niqueli Talino dos Santos, Renan Quisini, Mateus Gomes, Luiz Fernando Klein, Gustavo Rogério e Silva.

Orientador (a): Fernando Kuss

Programa de Educação Tutorial Produção Leiteira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

(PET - PRODUÇÃO LEITEIRA / UTFPR-DV)

Palavras-chave: Educação infantil, Educação agrícola, Integração.

Resumo:

Buscando integrar o vínculo entre a universidade e a comunidade regional de Dois Vizinhos, o projeto Ciranda do Saber tem como objetivo principal transformar a área agrícola da fazenda experimental em um local de aprendizado para crianças na fase pré-escolar. O projeto foi elaborado e é executado pelo grupo PET-Produção leiteira, possuindo parcerias com as Secretarias Municipais de Educação da região e com escolas públicas e privadas. Em 2018, ocorreram 6 visitas que atenderam um total de 220 crianças. Já em 2019 o número de visitas aumentou para 10, totalizando um número de 792 crianças recebidas pelo projeto. As visitas possibilitam que as crianças obtenham conhecimento acerca da criação de animais de forma lúdica e dinâmica, estimulando o contato delas com os animais e o meio ambiente. Além de proporcionar uma aproximação entre a Universidade e o grupo PET com a comunidade regional.

### **INTRODUÇÃO**

Diante da falta de um vínculo entre a universidade e a comunidade, o projeto Ciranda do Saber foi desenvolvido pelo PET- Produção Leiteira como um meio de integração, entre as escolas públicas e privadas em torno da cidade e a UTFPR, câmpus Dois Vizinhos. Aproveitando seu caráter tecnológico com uma fazenda experimental de aproximadamente 193 hectares, que possui uma ampla variedade de espécies animais e vegetais, o objetivo desse projeto é transformar a área agrária da universidade em um local integrador e educativo para as crianças da comunidade e região. De modo responsável, elas conhecem os habitats de coelhos, peixes, ovinos e bovinos de leite, interagindo com esses animais e também com os estudantes do grupo.

### **METODOLOGIA**

Para ocorrer a integração das crianças no meio acadêmico, são realizadas visitas agendadas de acordo com o calendário de atividades feito por um petiano responsável pelo projeto e por uma organização da demanda das escolas conforme as Secretarias de Educação dos municípios. Desse modo, os pequenos são levados até o Câmpus por um veículo municipal, fornecido pelas prefeituras e são acompanhados por um grupo de professores definidos pela diretoria de cada escola. Em seguida, dois integrantes do grupo PET- Produção Leiteira os recebem e direcionam os alunos até as UNEPE's (Unidade de Ensino e Pesquisa), espaço

no qual as crianças podem ver, alimentar e tocar os animais. Logo, os petianos e os estagiários responsáveis pelas UNEPE's conduzem e asseguram o cuidado das crianças na interação com os animais, prevenindo que não aconteçam tratamentos maldosos ou más reações por parte das crianças e dos animais. Durante as visitas de aproximadamente duas horas, ocorrem também registros de fotos e vídeos, que são divulgados posteriormente tanto pela escola como pelo grupo PET. Sendo a uso das imagens das crianças nas redes sociais permitido anteriormente pelos pais ou responsáveis por elas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2018, ocorreram 6 visitas que atenderam um total de 220 crianças. Já em 2019 o número de visitas aumentou para 10, totalizando um número de 792 crianças recebidas pelo projeto. Com o aumento desse número pudemos perceber que de acordo com as atividades de integração realizadas na Universidade, mais turmas e escolas se interessaram em conhecer o projeto e o Câmpus. Além disso, é notável a mudança de humor tanto das crianças quanto dos petianos antes e após as atividades, havendo um aumento no bem estar de todos que participaram dessa integração. Somado a isso, segundo Lobo e Paixão (2008, apud GORDILHO, H.J.D.S; MUNARI, A.B.; OLIVEIRA, T.P.,2018) é fundamental proporcionar experiências para crianças nas escolas envolvendo o bem estar animal, já que diante das emergentes questões éticas globais a respeito da vida como um todo, esse contato auxilia na formação humanitária, ética e cidadã dos adultos. Nesse sentido, o projeto é capaz de atuar como um fator relevante na promoção da educação ambiental, de modo que as crianças possam conhecer um novo ambiente, que muitas vezes é diferente da realidade delas, e ainda consigam aprender a respeitar os animais e o meio ambiente no qual estão inseridas. Além do mais, essa aproximação com os animais pode permitir que as crianças tomem consciência do mundo que as rodeiam, possibilitando que elas conheçam e estabeleçam relações com a vida, tal como ela é (ALMEIDA et al, 2013). Seguindo essa perspectiva, o estudo de comportamento animal e o contato com eles possibilita a redução de ideias ficcionais que tratam os animais de forma humanizada e distante da realidade por parte das crianças (Dominguez,2001).

## CONCLUSÕES

As visitas possibilitam que as crianças obtenham conhecimento acerca da criação de animais de forma lúdica e dinâmica, estimulando o contato delas com os animais e o meio ambiente. Além de proporcionar uma aproximação entre a universidade e o grupo PET com a comunidade regional.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. S., MACEDO, D. F., SANTOS, V. C., ANJOS, K. F. **Educação Ambiental e a prática educativa:** estudo em uma escola estadual de Divisa Alegre-MG. Revista Metáfora Educacional, n.13, p. 156-173, 2013.

DOMINGUEZ, C. R. C. **Roda de Ciências na Educação Infantil:** Um aprendizado lúdico e prazeroso. 2001. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Educação da USP, São Paulo.

GORDILHO, H.J.D.S. (Coord), MUNARI, A.B.(Coord), OLIVEIRA, T.P.(Coord). **O despertar da Consciência.** João Pessoa: Instituto Aboliconal Animal, 650 f. 2018.

GRUPO PET – PRODUÇÃO LEITEIRA, Relatórios do Projeto – Ciranda do saber, 2018 e 2019.